

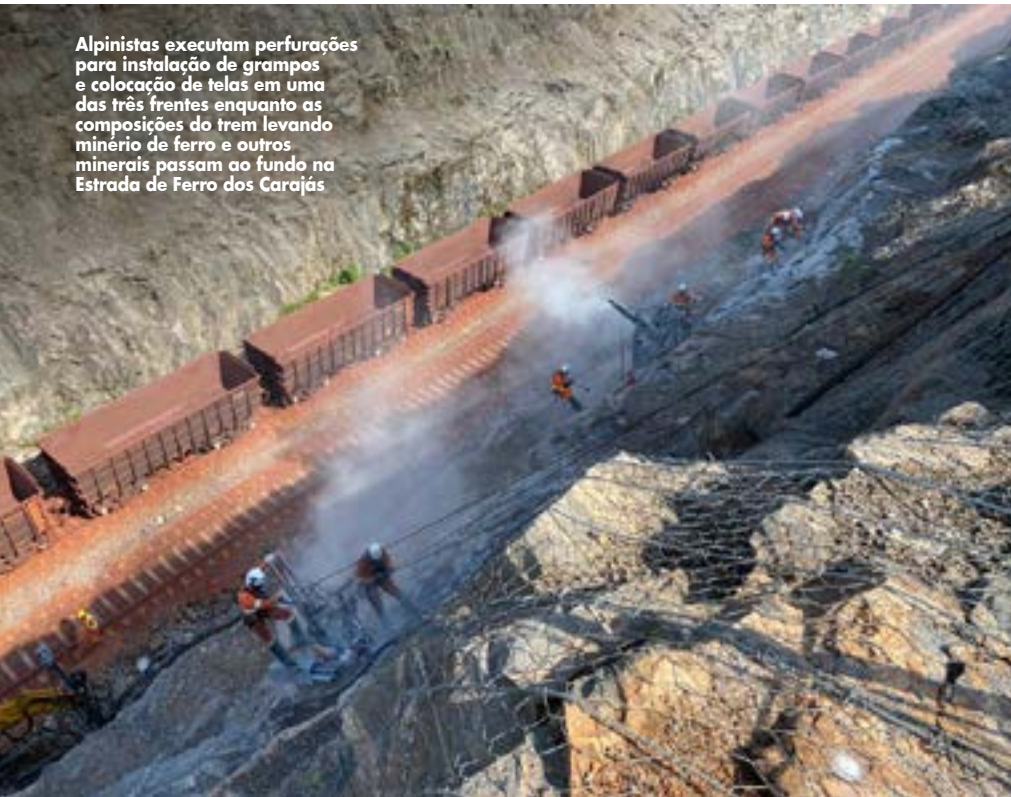
CAPA – OBRA 849 – VALE – CANAÃ DOS CARAJÁS (PA)

EDITORIAL

MISSÃO GIGANTE em SOLO GRAMPEADO nas imediações da MAIOR MINA A CÉU ABERTO DO PLANETA

Grande expertise em VALOR HUMANO e EQUIPAMENTOS
a mais de 2500 km de distância de nossa sede – pag.4

Alpinistas executam perfurações para instalação de grampos e colocação de telas em uma das três frentes enquanto as composições do trem levando minério de ferro e outros minerais passam ao fundo na Estrada de Ferro dos Carajás



Porque FAZEMOS ENGENHARIA, de NORTE (acima) a SUL (abaixo) desse Brasil

Veja nossas Obras na REGIÃO SUL – Pág.6

Imagem de nossa Obra 836 que executa reforço da estrutura e alargamento de uma ponte na região da Grande Florianópolis, em Santa Catarina



FALE COM A EMPRESA

Canal de Ética etica@seel.com.br
GARANTIMOS O SEU ANONIMATO,
NINGUÉM SABERÁ QUE VOCÊ
DENUNCIOU

Faça a sua DENÚNCIA sobre qualquer assunto, de qualquer lugar e em qualquer dia e horário no link que está no SITE DA SEEL (ver imagem).

“Observando, **SEMPRE,** o **COPO MEIO CHEIO**”

Podemos dizer que no meio de um desequilíbrio mundial, com a crise sanitária, nós da SEEL nos saímos vitoriosos, porque várias outras empresas tiveram que fechar suas portas e não honraram compromissos. Nós, graças a esforços e compreensão de nossos colaboradores, vencemos mais esse estágio!

O ano todo de 2021 foi desgastante, refletindo um mercado que está se reabilitando. Não é só o Brasil, o mundo inteiro ainda não está absolutamente seguro; mas a SEEL segue firme em seus valores e convicções de FAZER ENGENHARIA em sua concepção completa de execução e entrega de resultados. Para 2022 temos a confiança de que vamos melhorar. Estamos criando outras frentes de serviço em pontos distintos de um Brasil que sempre precisa de obras. Vamos deixar a marca de nossa EXCELÊNCIA, por exemplo, no Norte do Pará (onde as obras possibilitam a continuidade da produção); mas também em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. A SEEL está ainda em uma obra marítima, novidade para nós, de execução complexa, contudo, já em nossa avant première impressionamos o cliente. O nosso aprimoramento no viés de PLANEJAMENTO DE OBRAS significa foco total já na fase da proposta, elaboração de contrato. O segmento da Engenharia ganhou impulso nos últimos dois anos com uma diversidade de obras na malha ferroviária do País, na qual a SEEL se envolve com intensidade. Por tudo isto, desejamos um Feliz Natal e um Próspero 2022 a todos da Família SEEL!

A SEEL

Ainda nesta edição...

A Primeira Obra da Carreira de Thais e Ana Paula – Pág.2

Saiba a importância de uma Reunião de Abertura de Obra – Pág.3

SEEL recebe elogios do cliente em obra marítima – Pág.7

Empresas precisam atuar na prevenção às DOENÇAS MENTAIS – Pág.7

e muito mais...

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR A...

LETICIA QUEIROZ,

TÉCNICA EM MEIO AMBIENTE DA OBRA 773 DO POLO GASLUB



Carinho com os filhos e o valor ao meio ambiente

Fotos: Álbum de Família

os estudos que acabara de retomar. Abandonada pelo pai de Maria Julia, foi, igualmente, mãe solteira. Hoje tem também o pequeno Manoel Fernando, de quatro anos, fruto do segundo casamento com Fernando Esaú com quem forma linda família.

Após um período como manicure, abraçou o trabalho no horto na Secretaria de Agricultura da Prefeitura de Cachoeiras de Macacu. "Eu era um faz-tudo lá; trabalhei no Projeto do Palmito Pupunha quando fizemos 100 mil mudas", lembra Leticia.

Apaixonada por lidar com a natureza, em 2011 conseguiu concluir o curso de Técnico em Meio Ambiente e, após dois outros cursos no Comperj (atual Polo Gaslub), recebeu convite para trabalhar lá. Foi marcante! Entre 2012 e 2017 foi, como se diz, "atuar ao lado dos crachás verdes", no quadro de Fiscalização da Engenharia da Petrobras. "Conheço cada centímetro do Polo Gaslub", afirma.

Em 2018 foi contratada pela SEEL para a Obra 773: "um presente, porque a empresa me deu liberdade de desenvolver todas as ações necessárias a um trabalho de educação ambiental". Hoje ela já agregou ao currículo também o curso de Técnica de Segurança do Trabalho.

Bastante caseira, quando não está na obra, Leticia adora se dedicar à costura criativa (bol-

sa, nécessaires etc), habilidade que desenvolveu durante a pandemia; mas também curte sair para pescar com marido e filhos.

Sempre pronta a se superar, Leticia nos revela que tem muita vontade em permanecer na empresa. "Em Geotecnia há sempre demanda de Meio Ambiente e a SEEL dedica especial atenção ao tema", justifica.



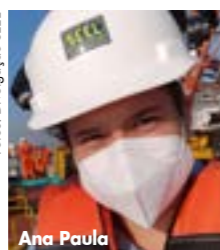
APRENDIZADO

A PRIMEIRA OBRA ELAS NÃO ESQUECERÃO NUNCA...

O resultado primoroso do trabalho delas na primeira obra da vida de ambas (a Obra 838) ressalta, mais do que a tradição da SEEL em dar oportunidade a jovens talentos, o valor que a empresa confere ao tema Diversidade, comprovando que lugar de mulher é mesmo onde ela quiser e puder se mostrar melhor. Ana Paula Menezes, auxiliar de engenharia, 27 anos e Thais Lima, 25 anos, auxiliar de segurança do trabalho, estão absorvendo diariamente uma gama de conhecimento e práticas que levarão para toda a vida.

Com a graduação em Engenharia Civil apontando no horizonte, Ana Paula fala que o aprendizado técnico (projetos e novos equipamentos, por exemplo) se dá, com intensidade, ao mesmo tempo do que o lidar com pessoas

Fotos: Divulgação SEEL



Ana Paula

e práticas de distintas formações como serventes e encarregados de obra, engenheiro coordenador, entre outros. "Sou muito grata à generosidade do engenheiro

Ricardo Müller e do Zequinha (Mestre de Obras) que têm me feito o braço direito deles para opiniões e decisões; o que acelera meu aprendizado", ressalta Ana Paula.

Tem sido igualmente proveitoso para ela a Thais lidarem com um cliente de impecável nível de exigência como a Transpetro. Formada em Técnica de Segurança do Trabalho em fevereiro

deste ano; Thais embarcou na Obra 838 em junho e descreve parte vital de seu trabalho: "As operações marítimas são mais complexas do que as realizadas em terra; com o foco na prevenção de acidentes me antecipo sobre as atividades,



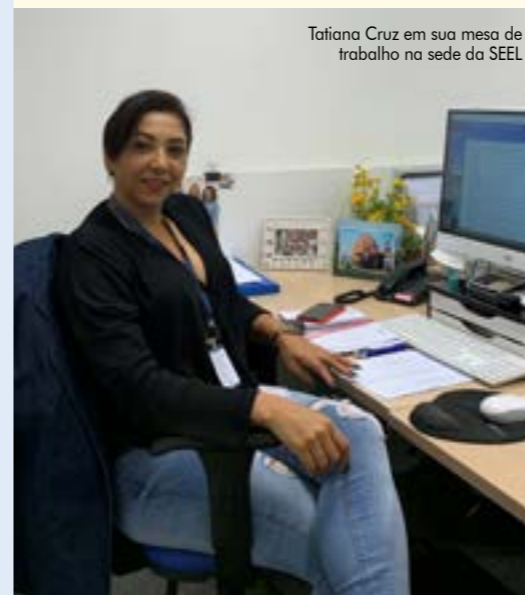
Thais

conversando com o nosso Supervisor de Obras, para decidir a forma mais segura de executá-las", explica Thais. De acordo com ela, a comunicação interna na equipe é ótima para solidificar a "cultura de segurança". "Todo dia eles me ensinam algo diferente, me fazendo crescer muito", finaliza.

ESPECIAL – RAIO-X TÉCNICO

O passo a passo da... REUNIÃO DE ABERTURA EM UMA OBRA

Com **Tatiana Cruz**, Supervisora Administrativo Financeiro



Tatiana Cruz em sua mesa de trabalho na sede da SEEL

Foto: Divulgação SEEL

em auxiliá-las nas demandas com total prioridade; exemplo: algumas precisam investir mais tempo na contratação de pessoas com perfis complexos; aí o RH que se mobiliza, dentro de um prazo; outras precisam pagamentos à vista ou com prazo curto; aí o Financeiro se mobiliza, adequando o fluxo de caixa para sem parar a produção. Todos os detalhes que envolvem a operação são tratados na Reunião de Abertura.

A reunião acontece onde?

Tatiana – Sempre na sede da SEEL, ela antecede a montagem do canteiro de obras no trecho especificado em projeto. Justamente para que possamos nos preparar para a execução da obra.

O cliente participa?

Tatiana – Não. O cliente participa de outra que chamamos de "Reunião de Kick Off", quando ele trata das diretrizes com o nosso Diretor Operacional, Eduardo França e o coordenador da obra.

Qual é a importância do conteúdo da reunião de abertura para o relacionamento com o cliente?

Tatiana – Nessa reunião alinhamos todos os pontos para atender aos requisitos que foram acordados com o cliente e, dessa forma, podermos acertar desde a primeira ação na obra. Fazer certo da primeira vez é ponto crucial para a SEEL.

A reunião de abertura faz parte do processo de qualidade/melhoria contínua?

Tatiana – Sim. Atualizamos o procedimento de abertura de obra a cada dois anos. Estamos sempre em evolução, sempre ouvindo tanto o cliente externo quanto os colaboradores para atingirmos a eficácia.

Após a reunião de abertura é gerado algum documento?

Tatiana – Sim. As informações são lançadas no sistema operacional de obra (o SGSEEL) e criamos a pasta da obra física e eletrônica no Drive.

SAÚDE & BEM-ESTAR (ESTRÉIA)

Coluna Dra. Ana Paula Alves

SAÚDE DA MULHER

Saúde e Prática de Atividade Física

Cada movimento conta...



Vamos nos movimentar? A prática regular de atividade física é fundamental em qualquer idade e tem sido considerada um meio de preservar a saúde e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas. Além do lazer que proporciona, pode ser adaptável a esportes e atividades ao ar livre. Após breve período adaptativo, a sensação é geralmente agradável e inclui benefícios que vão desde a melhora do perfil lipídico a melhora da autoestima, do sono, das funções cognitivas e de sintomas como ansiedade e depressão.

A atividade física é definida como qualquer movimento corporal produzido pela musculatura esquelética que requer gasto de energia acima dos níveis de repouso. Segundo a OMS, adultos devem praticar de 150 a 300 minutos de atividade física moderada semanal, ou de 75 a 150 minutos de atividade física intensa quando não houver contraindicação.

Acredita-se que a prática regular de exercícios pode restaurar a saúde dos danos nocivos do estresse que o trabalho ou o estudo podem trazer, sendo possível gerenciar os benefícios melhorando performance e produtividade.

O sedentarismo tem sido relacionado como fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis com obesidade, hipertensão e diabetes, que há poucas décadas, atingia um número restrito da população adulta e na atualidade, atinge também grupos de crianças e adolescentes.

Por outro lado, a exigência pela boa performance e a elevada competitividade em várias modalidades devem ser dosados, quando a atividade física passa a exercícios excessivos em que a busca pela boa forma, extrapola a saúde física e mental do praticante. A diferença entre o remédio e o veneno, é justamente a dose. Cuidem-se sempre!

MATÉRIA DE CAPA – OBRA 849 COM A VALE

Grande missão em SOLO GRAMPEADO às margens da Estrada de Ferro dos Carajás (PA)



Alpinistas realizam trabalho de perfuração para instalação de grampos e telas

Fotos: Caique Furtado



Execução de grampos nos taludes do km 26 e km 85, com escavadeiras implementadas de lanças de perfuração

Em uma área total de obra que chega a 88.280 m², dividida em três frentes, nos Km 26, 77 e 85 da Estrada de Ferro Carajás, no Pará, a SEEL trabalha com uma equipe de 180 colaboradores executando solo grampeado em taludes adjacentes à passagem dos trens da VALE transportadores de minério de ferro, ouro, cobre e manganês, extraídos da maior mina a céu aberto do planeta.

Para fixar os blocos de rocha que poderiam deslizar e as trincas que se formavam estão sendo instaladas 21.778 m² telas de alta resistência, 66 mil m² de geomanta com hidro-semeadura, executados 23.482 grampos e construídos nada menos do que 5,9 km de canaletas.

“O tipo de rocha perfurada (rocha sã) oferece grande dificuldade, o ponto de perfuração é crítico, por isso utilizamos equipamentos novos e variados; além de contarmos com 60% de nossa mão de obra com muita expertise, trazida de nossa sede, a mais de 2500 km daqui”, destaca o engenheiro residente pela SEEL, Caique Furtado. Só de Técnicos de Segurança do Trabalho, a Obra 849 com a VALE conta

com cinco profissionais da SEEL, somados a outros qualificados nas áreas de Meio Ambiente, Administrativo, Planejamento e Trabalho em Altura. A obra tem como o seu Coordenador pela SEEL, Vasco Teles e conta com o intenso apoio de Eduardo França, Diretor da SEEL. Todos eles, à exceção de Eduardo, residem (desde agosto 2021) por 11 meses em Parauapebas até o término previsto do contrato, maio de 2022, embora o engenheiro Caique sinalize um possível aditivo de obra para o aumento da área de colocação de telas.

1,5 KM EM EXTENSÃO DE TELA!

Desafios igualmente impressionantes passam, aliás, pela extensão das telas; o ponto maior chega a ter 1,5 km de cada lado da linha, e pela extensão do regime de chuvas, que a partir de novembro, em geral, pelo alto volume, deixam poucas horas úteis ao trabalho. São duas frentes de obra em Canaã dos Carajás (Km 77 e 85) e uma em Parauapebas (Km 26), equidistantes (a primeira da última) em 120 km.

Tudo é superlativo. Desse modo, o trabalho diário não permite erros, sequer de planejamento. A SEEL transportou perfuratrizes, caminhão, retroescavadeira e uma série de outros materiais ao local da obra em viagens de cinco dias só de ida.

O valor estratégico desta Obra 849 da SEEL é altíssimo. Com 892 km de extensão a Estrada de Ferro dos Carajás é a responsável pela ligação entre Marabá e Parauapebas, no Pará, ao Porto de Ponte da Madeira, em São Luís, Maranhão, onde ocorre a exportação da matéria-prima. “Estamos muito longe da casa, mas o tamanho da missão nos motiva demais a cumprir o projeto; também pensando em um futuro com novos empreendimentos para a SEEL”, resume Caique Furtado. Como podemos conferir por estas imagens trata-se de mais um case de excelência para uma empresa como a SEEL Engenharia consolidar-se referência em seu mercado.



Execução de Grampos no km 77 da ferrovia

OBRA SEEL – SEEL – MARCA FORTE NA ENGENHARIA

OBRA 820 – MRS, FRENTE CONCLUÍDA DE PARACAMBI (RJ) DESAFIO dado, desafio VENCIDO



Alpinistas atuando no emboque do túnel



Fotos: Daniel Dias

Instalação das telas

Com execução precisa em solução de solo grampeado (8050 m² em telas), mesmo diante de acesso difícil e complemento de serviço no emboque de um túnel, a equipe da SEEL concluiu no início de outubro a frente do Km 078 e depois a do Km 078+360, ambas em Palmeira da Serra, Paracambi (RJ). A missão foi cumprida em cinco meses de contrato.

Segundo o engenheiro Paulo Roberto Gama, Coordenador dessa frente, apenas no primeiro trecho foram colocados cinco contrafortes para escorar três blocos de rocha;

além de telas da Macaferri, sendo 2650 m² de HR 100 e 4750 m² de HR 50, além de 1099 grampos. Já no aditivo, no emboque do túnel, foi colocada uma tela HR 30 de 650 m², com 186 chumbadores em 736 m de extensão.

“Sabíamos da passagem do trem com quatro minutos de antecedência, tempo suficiente para desmobilizar a equipe. A operação de desmobilização diária foi ensaiada com extrema margem de segurança antes de ser executada na prática. No treinamento e na rotina diária chegamos a atingir o tempo de 2min40seg para desmobilizar; além disso, ficávamos com lixadeira pneumática de prontidão para um segundo caso de emergência nos atender dentro do gabarito ferroviário”, explica Daniel Dias, Técnico de Segurança do Trabalho pela SEEL nesta frente.

OBRA 840 – CEMIG - MG

SEEL faz ajuste com foco no MEIO AMBIENTE



Fotos: Mariana Bruno

Uma das barreiras já finalizadas

Gerais, para reduzir a área de supressão vegetal em cerca de 40%. O foco na preservação do meio ambiente sempre foi também um dos valores inalienáveis da SEEL Engenharia em suas obras.

Segundo a engenheira residente da Obra 840 da SEEL, Mariana Bruno, a previsão da entrega da obra ficou para o dia 17 de dezembro.

Três barreiras dinâmicas, conforme vemos em uma das imagens, já se encontravam concluídas, com um somatório de 270 m. Restava ainda a

quarta barreira, cujas perfurações e injeções já haviam sido feitas até novembro a uma altura de 50 m no talude, três vezes maior do que a das barreiras anteriores. Este, como explica a engenheira, foi o desafio: “Foi necessária uma adequação ao

acesso existente da época da construção da UHE para transporte dos materiais da quarta barreira e tela, encosta abaixo.” Houve uma redução da área total de tela para minorar danos ao meio ambiente reduziu o total de metragem de colocação de tela de 4800 m² para 2500 m².



Alpinistas trabalham na barreira extra

ESPECIAL

O Valor **ESTRATÉGICO** das Obras SEEL na **REGIÃO SUL**



Perfuração para instalação de grampos no Km 28 da BR-101 (Obra 831) em Joinville-SC



Armação para o alargamento da ponte (Obra 836)

Fotos: Divulgação SEEL

Execução de contenção em erosão próxima a duto da Transpetro (Obra 827)



As soluções qualitativas da SEEL aplicadas em obras da Região Sul do Brasil, como solos grampeados, elementos de infraestrutura, entre outros, representam, mais do que crescimento, incontestável consolidação da estrutura de atendimento a clientes altamente estratégicos como Transpetro e Nova Arteris.

“O robusto faturamento se traduz, sobretudo, na conquista da confiança de clientes estratégicos que, após avaliarem o resultado de nossas obras, demonstram apreço e confiança nos convidando para seguirmos com eles em outros contratos”, destaca o engenheiro Hugo Cunha, Responsável pela Coordenação de Obras e Empreendimentos no Sul pela SEEL.

A forte demanda nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul atualmente movimentam 120 colaboradores em quatro obras que contribuem para a mobilidade de diversos setores da economia: Obra 836 (recuperação, alargamento e reforço estrutural de pontes na grande Florianópolis - SC); Obra 831 (seis pontos de contenções nas encostas catarinenses - solo gram-

“Cada colaborador da SEEL é decisivo para o sucesso de cada obra”

peado com tela, com concreto projetado, grama armada, terraplanagem, utilização de telas); Obra 827 (manutenção da faixa de dutos da Transpetro entre o Paraná e Rio Grande do Sul) e Obra 818 (construção de uma nova passarela para pedestres em Garuva - SC, que terá cerca de 200 m e atravessa a BR-101 com o foco de reduzir o alto índice de atropelamento que se observava no local).

“Nossa estrutura é enxuta, mas vem conseguindo atender as demandas com grau muito satisfatório; tanto é que estamos prospectando outros clientes e já temos em carteira contratos firmados para serem iniciados em 2022”, revela o engenheiro.

“NÃO É PRA QUALQUER UM”

Hugo Cunha argumenta que não apenas os quatro contratos, mas o histórico de obras da SEEL já realizadas na Região Sul — destaque pra a Obra 744 na Serra do Espigão- SC — atuam como um forte atestado ao mercado de que somos “multitarefa, com capacidade de solucionar os desafios mais distintos e complexos, beirando o impossível; os quais não podem ser executados por qualquer tipo de empresa de Engenharia”. Cada colaborador da SEEL é decisivo para o sucesso de cada obra, mas faz-se importante menção à atuação marcante aos nossos Engenheiros Residentes nas quatro obras: Gabriel Silva (Obra 827), Sisley Nogueira Jr. (Obra 836), Pierre Jefferson da Silva (Obra 818) e João Paulo Lima Vitória (Obra 831).

FALA CLIENTE

Transpetro elogia **QUALIDADE** da SEEL “Obra 838 vem se transformando em **REFERENCIAL**”



O sucesso da Obra 838 — capa da última edição do Jornal da SEEL — se confirma com

o elogio formal de nosso cliente: a Transpetro. Na reunião de SMS TP/DDT/ENGEOP/IMPE e SEEL ENGENHARIA, ocorrida na primeira semana de novembro, entre Transpetro e SEEL, as lideranças da SEEL realizaram apresentação que destacou “evidências de ações que garantem a segurança do contrato”.

“Após a apresentação, o Gerente Geral da Petrobras, Ronaldo Romeu e o Gerente Regional da Transpetro, Antônio Badini, se mostraram muito impressionados positivamente com as ações que estamos realizando

para atingir tal objetivo do contrato. Inclusive elogiaram a SEEL, informando que esta foi a melhor apresentação que eles viram e que a nossa empresa é a melhor dentre as empresas com as quais eles têm contrato atualmente”, revelou o engenheiro Ricardo Ismail Müller, Coordenador da Obra 838 da SEEL.

A imagem que ilustra este registro (obtida pela auxiliar de engenharia, Ana Paula Menezes) mostra uma movimentação específica desta obra marítima realizada pela nossa equipe com o pôr-do-sol ao fundo.

BATE-PRONTO

com a **Dra. Ana Paula Sales da Silva**, Psicóloga da DORTPREV – palestrante em nossa SIPATMA 2021 “A Importância da Prevenção às **DOENÇAS MENTAIS**”



Dra. – A saúde mental começa a ficar comprometida através de desequilíbrio mental que pode ser expresso em uma ansiedade, estresse contínuo, indicação depressiva ou outro comportamento que impeça a pessoa de exercer atividades saudáveis. Isto é gerado por estímulos externos; como a perda de um ente querido, o desemprego, a pressão do ambiente de trabalho por resultados, a própria pandemia, situações problemáticas do entorno da pessoa, entre outros.

Como identificar sintomas de que um profissional desenvolve doença mental?

Dra. – No ambiente de trabalho e fora dele o primeiro sintoma observável é a perda da atenção/concentração dessa pessoa naquilo que deve ser prioridade. Depois ocorre um quadro de estresse, angústia e tristeza profunda. A pessoa começa a apresentar falhas no seu rendimento; e então ela tem perda sensível na produtividade; deixando escapar detalhes por estar dispersa. A depressão é o estado no qual a pessoa vai caminhando para uma paralisação.

Que tipos de ações preventivas são decisivas para evitar ou amenizar doenças mentais?

Dra. – O básico é o EU ME CONHECENDO. A pessoa por si só ir buscar apoio profissional.

Além dessa ajuda é vital alimentação saudável; atividade física DIÁRIA, nem que seja caminhada; buscar atividades novas e motivadoras, seja com música, leitura, ampliando o ciclo de relações; resgatar atividades que você não faz há muito tempo. Rir com uma piada.

Uma vez constatados problemas de ordem mental, de que forma conduzir um tratamento capaz de proporcionar recuperação e retorno saudável ao trabalho?

Dra. – O tratamento ideal é através do psiquiatra, porque ele vai identificar o CID da pessoa e o nível do agravamento. Pode ser que não seja necessário um medicamento, que atividades leves sejam suficientes. O trabalho do psiquiatra junto ao psicólogo é fundamental para o que chamamos do RESGATE DO EU DAQUELA PESSOA.

Nesse sentido o papel de uma empresa que tem um setor de QSMS é decisivo?

Dra. – Sem dúvida! A empresa precisa ter o olhar da prevenção materializado no DDS e em programas específicos; focando em temas de autoestima. A empresa que não toma essa atitude irá, aos poucos, perder a produtividade de suas pessoas. O potencial das pessoas é um bem intangível e valiosíssimo.

Por que ocorre esse aumento dos casos de doenças mentais nas empresas?

INSTITUCIONAL

LGPD NA SEEL

Vamos falar sobre **Segurança da Informação?**



A equipe da TI da SEEL

Fotos: Divulgação SEEL



É vital cada colaborador da SEEL ter em mente que, seja na empresa, em casa ou em qualquer ambiente, ele precisa proteger seus dados pessoais e os da SEEL. Com o foco em intensificar a importância dessa prática, Celso Deccache, Gerente de TI, desenvolveu e vem divulgando um novo documento, com texto claro e objeti-

vo, que trata de Política de Segurança da Informação e Política de Privacidade — como a SEEL lida com os dados que são de cada colaborador e como cada colaborador deve fazê-lo.

“Uma corrente é tão forte quanto o seu elo mais fraco; que somos nós seres humanos. Não adianta eu colocar uma tecnologia caríssima se qualquer um de nós, por exemplo, baixar vírus através de link suspeito ou instalar um progra-

ma sem o conhecimento da empresa o que, pela nossa política, não é permitido”, alerta Celso.

Divulgado inicialmente em um DDS na sede, no dia 19 de outubro, o documento está sendo disponibilizado a todos aqueles que têm e-mail SEEL por meio de um portal. Também estará brevemente disponível um curso on line sobre o tema com slides em linguagem e visual de fácil entendimento.

Cuidado! Em meio à correria das atividades rotineiras quem nunca se viu em dúvida diante de um e-mail ou site suspeito?! Quem não se coça de curiosidade de abrir um pen drive ou um CD que achou na rua?! Não faça isso! Se não souber o que fazer, notifique o TI da SEEL, busque auxílio especializado de quem entende do assunto. Leia o documento da Política de Segurança da Informação e Privacidade.

3ª EDIÇÃO DO CONCURSO SEEL DE FOTOGRAFIAS

Foto vencedora da Obra 811 é a **TRADUÇÃO FIEL** de resultado **IMPECÁVEL**



Foto: Ana Carvalho/Thales Lima

A parceria entre Thales Lima, Engenheiro Residente da Obra 811 (DER-RJ), e Ana

Carvalho, engenheira civil Coordenadora das Equipes Ambientais da UERJ (parceira no projeto), nos trouxe, via drone, a foto vencedora da 3ª Edição do Concurso SEEL de Fotografias, registrada no trecho da obra finalizada no Km 19 da Rodovia RJ-163. “Quando vejo esta imagem tenho a nítida sensação do dever cumprido; conseguimos executar com maestria tudo o que estava no projeto inicial do DER-RJ, com o apoio da Sala Técnica da SEEL e da Equipe de Meio Ambiente da UERJ”, destaca Thales.

Segundo Ana, a foto traduziu, sobretudo, o respeito ao meio ambiente no resultado final da obra. “A imagem exibe uma área sensível na qual se veem as bordas da vegetação muito bem conservadas, o verde e o quanto a obra conseguiu se limitar ao mínimo espaço nas laterais para não afetar a vegetação; isto reflete fiel e precisamente o cuidado que o Thales, o Rômulo e toda a equipe da SEEL tiveram”, elogia.

A engenheira da UERJ nos revela ainda um fato curioso sobre a imagem, obtida a cerca de 100 metros de altitude, sob condições favoráveis de luz: “nesta região, tivemos que fugir de um gavião que tentava caçar o drone; ou seja, a preocupação era, ao mesmo tempo, fugir do gavião e buscar o enquadramento correto”.

EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA
(www.seel.com.br)



Nº 49 - tiragem – 500 exemplares – Dezembro/2021

Diretoria:

- Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
- Eng. Fernando Antônio Roche França
- Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos
- Eng. Fábio Vieira Dias
- Eng. Eduardo Linhares França

Conselho Editorial:

- Fábio Vieira Dias
- Laiane Costa

Jornalista Responsável (redação e edição):
Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão: PRINTMILL Gráfica e Editora